

| | | |
|---|--|------------|
|  | ATA DA ANÁLISE CRÍTICA PELA DIREÇÃO | ASGQ |
| | | 05/08/2024 |
| | | Nº 02/24 |

1. Introdução

A Análise Crítica pela Direção (ACAD) tem a finalidade de analisar as informações relevantes do desempenho dos processos do SGQ, com o objetivo de assegurar que o sistema se mantenha adequado, eficaz e alinhado com a estratégia, permitindo obter conclusões e tomar decisões baseadas em evidências.

A ACAD inclui a análise de informações de desempenho global do SGQ, até este momento. A informação relativa aos objetivos da qualidade e ao planejamento das ações do SGQ para o alcance de seus resultados é acompanhada pela Alta Direção (AD), com frequências adequadas, em reuniões mensais ou despacho com a Assessoria do Sistema de Gestão da Qualidade (ASGQ).

Normalmente, realiza-se uma análise crítica no início do ciclo de execução de inspeções de segurança operacional, correspondendo ao primeiro quadrimestre; outra após a auditoria interna, relacionada ao segundo quadrimestre; e, por fim, outra ao final do ciclo de inspeções, caracterizando o terceiro quadrimestre e consolidando no relatório de desempenho do SGQ.

Portanto, em relação ao segundo quadrimestre, mais especificamente, após a auditoria interna, a AD se reuniu no dia 5 de agosto de 2024, conforme a relação de participantes no final deste documento, para analisar e avaliar as informações sobre o desempenho dos processos do SGQ e, assim, deliberar sobre as decisões futuras a serem tomadas.

2. Entradas para a Análise Crítica

2.1 Situação das ações provenientes das análises críticas anteriores

As ações corretivas referentes às Não Conformidades (NC) observadas na fase da auditoria externa de manutenção foram tratadas por meio do Plano de Ações Corretivas (PAC) enviado e aceito pela equipe auditora.

Em maio deste ano, foi feita, de forma pontual, referente ao primeiro quadrimestre, uma ACAD cuja finalidade foi verificar os recursos disponíveis para a execução do Plano Anual de Inspeções 2024, iniciado em março. As informações estão em <http://www.asocea.intraer/index.php/analise-critica-ad>, disponível na página.

Em relação às principais ações oriundas das análises críticas anteriores, podemos observá-las na Tabela 1.

Tabela 1 – Principais ações demandadas de reuniões anteriores

| Ações definidas | Responsável | Evidências |
|-----------------------------------|--------------------|--|
| Recertificar o SGQ | CH/ASGQ | Realizada auditoria interna, auditoria externa agendada – 9 a 12/09/24 |
| Otimizar os processos | CH/DINSP | PAI replanejado, contendo 51 inspeções USOAP |
| Melhorar a comunicação interna | CH/ASGQ | Reuniões, WhatsApp, CCQ |
| Divulgar ações positivas na mídia | CH/ACS | Eventos 15 anos ASOCEA, várias matérias sobre a Organização na mídia |
| Melhorar a governança | CH/ASGOV | ASGOV, Visita do GABAER |
| Utilizar ferramentas de TIC | DA/STI | RELQUALI |

Fonte: ASGQ, 2024.

2.2 Mudanças nas questões internas e externas pertinentes

2.2.1 Questões internas

Houve mudanças significativas na Organização, começando pela chefia. Chegaram vários militares, o que ocasionou, portanto, a troca ou realocação, principalmente, de oficiais. No entanto, não observamos descontinuidade nos processos do SGQ, haja vista que o novo chefe é o anterior vice chefe, que já estava engajado na manutenção do SGQ na Organização. Aconteceram trocas na Vice Chefia (VCH), na Divisão de Inspeções (DINSP) e na Divisão Administrativa (DA), mas sem provocar impacto no SGQ.

2.2.2 Questões externas

No aspecto econômico, houve melhora significativa no aporte de recursos financeiros, fruto da atuação direta da AD. Como estratégia, buscou-se a reaproximação com nosso principal cliente, o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), que, de alguma forma, entendeu perfeitamente os argumentos apresentados.

No tocante aos Prestadores de Serviços de Navegação Aérea (PSNA), houve adiamento e remanejamento de inspeções para os localizados no Rio Grande do Sul, em função das enchentes que aconteceram em maio, naquele Estado.

2.2.3 Análise SWOT

A matriz SWOT é um método de planejamento estratégico que engloba a análise de cenários para tomada de decisões, focando em 4 fatores. São eles, em inglês: *Strengths*, *Weaknesses*, *Opportunities* e *Threats*.

O objetivo da análise SWOT é ajudar a organização a identificar características que possam auxiliar no seu desenvolvimento. Assim, ela pode potencializar suas forças, amenizar suas fraquezas e evitar que ocorram erros, encontrar oportunidades para melhorar seus produtos ou criar e permanecer alerta frente às ameaças.

A análise SWOT, por ser uma ferramenta estratégica, tem o papel de auxiliar na identificação e análise dos ambientes interno e externo, proporcionando o aprendizado organizacional e a melhoria contínua.

O planejamento estratégico é um processo sistêmico que permite definir o melhor caminho a ser seguido por uma organização, para atingir um ou mais objetivos, dentro de um contexto previamente analisado. Isso se faz analisando cenários, definindo metas e ações que permitirão chegar aonde se deseja.

Estrategicamente, a projeção dos objetivos da ASOCEA para os próximos ciclos perpassa uma análise que considere o contexto da Organização e o levantamento dos eventuais riscos. Para isso, a Matriz SWOT, na Tabela 2, ratifica e apresenta outras características contextuais, internas e externas, observadas atualmente na ASOCEA.

Tabela 2 – Análise do contexto da organização

| Matriz SWOT | |
|--|---|
| Contexto interno | |
| Forças (Pontos fortes) | 1. Apoio da Alta Direção |
| | 2. Pessoas motivadas |
| | 3. Normas e procedimentos atualizados |
| | 4. Oferta de cursos e treinamentos |
| | 5. Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) |
| Fraquezas (Pontos fracos) | 1. Cultura organizacional |
| | 2. Comunicação interna |
| | 3. Alta rotatividade de oficiais |
| | 4. Dependência de recursos públicos |
| | 5. Modelo de negócio dependente de parceiros públicos |
| Contexto externo | |
| Oportunidades (Pontos fortes) | 1. Recertificação SGQ |
| | 2. Tornar os processos mais eficientes |
| | 3. <i>Benchmarking</i> |
| | 4. Disseminar a cultura de segurança operacional |
| | 5. Melhora no reconhecimento institucional |
| Ameaças (Pontos fracos) | 1. Incerteza na dotação orçamentária |
| | 2. Mudanças no aspecto político-econômico |
| | 3. Risco de integridade |
| | 4. Mudanças regulatórias constantes |

Fonte: ASGQ, 2024.

2.3 Informações sobre o desempenho e eficácia do SGQ

2.3.1 Satisfação dos clientes

Na avaliação do nosso processo, definimos dois clientes principais: o Inspetor de Segurança do Controle do Espaço Aéreo (INSPCEA), interno, e a Organização Inspeccionada (OI), externo.

O INSPCEA, por receber vários serviços, tais como capacitação, planejamento da inspeção de segurança operacional e recursos financeiros, em forma de passagens aéreas e diárias para deslocamento durante as inspeções de segurança operacional. Para avaliar a prestação dos serviços, o INSPCEA é obrigado a preencher a Ficha de Crítica (FC), na fase de inspeção local, da qual são retiradas informações para a avaliação dos processos.

A OI, por receber os serviços da inspeção de segurança operacional, materializada em forma de Relatório de Inspeção, é solicitado, também, o preenchimento da FC. No entanto, o preenchimento dessa ficha pela OI é facultativo.

Apesar dos esforços de cada chefe de equipe na obtenção do preenchimento das FC pela OI, ainda recebemos um número muito aquém do que gostaríamos, dada a importância da ferramenta para a melhoria do processo de inspeção de segurança operacional.

A coleta das informações sobre a satisfação de nossos clientes é feita pela Seção de Análise (SAN), e os índices de satisfação estão consolidados na Tabela 6.

2.3.2 Retroalimentação das partes interessadas

Em relação às partes interessadas relevantes, a AD tem mantido contato direto, formal e informal com o DECEA, NAV Brasil, GABAER e os Elos SOCEA, principalmente, sobre o planejamento e, especificamente neste ano, sobre as modificações na execução do PAI e os recursos financeiros para a execução do referido plano. As evidências da retroalimentação dessas partes estão em informações documentadas na Chefia (CH), Vice-Chefia (VCH), Divisão de Inspeções (DINSP) e Divisão Administrativa (DA).

No tocante às informações retiradas das FC, encaminhadas às partes interessadas, o controle de envio e da retroalimentação é feito pela Seção de Análise (SAN), por meio da “Planilha de Análise das FC e Lições Aprendidas”, mantida e atualizada na rede.

2.3.3 Extensão na qual os objetivos foram alcançados

Para o ciclo de 2024, metas foram majoradas e objetivos foram acrescentados, conforme a Tabela 3.

Tabela 3 – Objetivos e metas do SGQ para 2024

| Nº | Objetivos da Qualidade | Meta |
|-------------|--|-------------|
| OQ-1 | Executar as inspeções constantes do Plano Anual de Inspeções (PAI) | 73% |
| OQ-2 | Assegurar o envio dos documentos relacionados à inspeção, nos prazos estabelecidos | 85% |
| OQ-3 | Garantir a disponibilidade do Sistema Informatizado de Vigilância | 95% |
| OQ-4 | Capacitar o efetivo em gestão da qualidade | 90% |
| OQ-5 | Proporcionar treinamento recorrente aos inspetores | 90% |

| Nº | Objetivos da Qualidade | Meta |
|------|---|------|
| OQ-6 | Assegurar a satisfação dos clientes | 92% |
| OQ-7 | Garantir a qualidade na confecção dos relatórios das inspeções | 95% |
| OQ-8 | Capacitar os inspetores internos em gerenciamento de risco | 75% |
| OQ-9 | Garantir as respostas dos documentos externos, nos prazos estabelecidos | 96% |

Fonte: ASGQ, 2024.

2.3.4 Análise de desempenho dos processos

As práticas das rotinas de gestão são sistemáticas, com eventos periódicos, nos quais são discutidos, analisados e avaliados vários temas, inclusive com a abordagem dos riscos e oportunidades em cada um, conforme a execução do PAI, como mostra a Tabela 4.

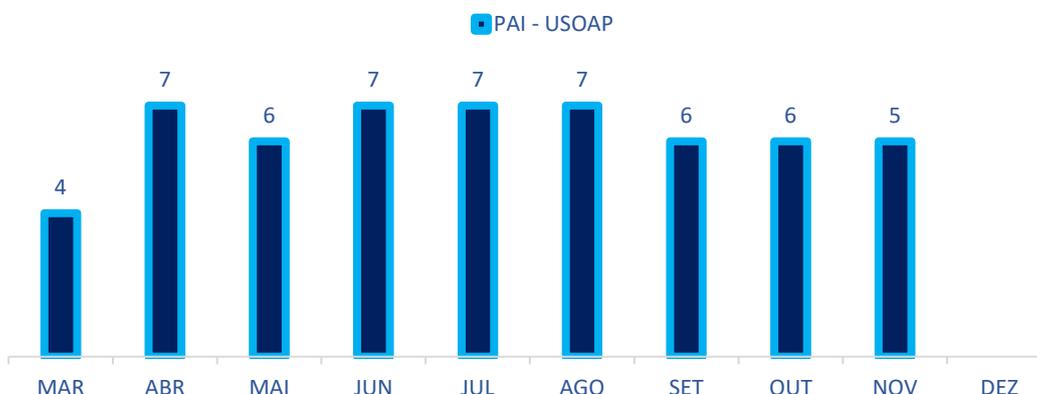
Tabela 4 – Rotinas das atividades de gestão

| Atividade | Evidência | Frequência | Tema |
|-----------------------------|--------------------------------|------------|---|
| Avaliação dos resultados | Apresentação PPT | Mensal | Desempenho dos processos |
| Revisão do orçamento | Apresentação PPT | Mensal | Disponibilidade de recursos financeiros |
| Apresentação dos resultados | Apresentação PPT | Mensal | Desempenho dos processos |
| Revisão do planejamento | Relatório de Desempenho do SGQ | Anual | Eficácia das ações implementadas |

Fonte: ASGQ, 2024.

A seguir, passaremos a analisar cada objetivo da qualidade:

OQ-1 – O PAI 2024 foi planejado, inicialmente, contemplando 55 inspeções de segurança operacional, distribuídas entres os meses de março a novembro, conforme mostra a Figura 1.



Fonte: DINSP, 2024.

Figura 1 – Ilustração do planejamento PAI 2024

No entanto, na execução do PAI, houve replanejamento, em função de vários eventos, como a enchente no Rio Grande do Sul, por exemplo, conforme a Tabela 5, com a realização de 27 inspeções, das 53 replanejadas, ou seja, 50,94%.

Tabela 5 – Execução do PAI – 2023

| Inspeções | Quantidade |
|------------------|-------------------|
| Replanejadas | 53 |
| Realizadas | 27 |

Fonte: DINSP, 2024.

Em relação à tendência, estamos conseguindo manter o desempenho, pois não houve contingenciamento de recursos até o momento. Portanto, há possibilidades de se atingir a meta de 73%, até o final do ciclo.

OQ-2 – Das 27 inspeções realizadas, os 25 relatórios foram entregues, pelos Chefes de Equipe, dentro do prazo estabelecido e 2 ainda estão em andamento. Com isso, estamos com 100%, ou seja, acima da meta.

Neste objetivo, a tendência de superar a meta deve ser mantida, considerando-se que os relatórios estão sendo entregues dentro dos prazos estabelecidos.

OQ-3 – Neste objetivo, Suporte Técnico ao Vigilante II, foi descontinuada a métrica “satisfação do cliente”, haja vista o recebimento do sistema pela ASOCEA. No entanto, foi estabelecida outra forma de acompanhar o desempenho do sistema, com a criação do monitoramento da “Disponibilidade do Vigilante II”.

O importante neste objetivo é monitorar o quesito “sistema disponível”, já que ele é muito importante para o processo de inspeção de segurança operacional.

Nesse processo de apoio, a partir dos resultados do monitoramento, com consultas ao Suporte Técnico ao Vigilante II e à Seção de Tecnologia da Informação (STI) informou que a disponibilidade é de 99,99%, até o presente momento.

De acordo com a STI, a tendência é de que o Vigilante II se mantenha disponível para todas as inspeções alocadas para o ciclo 2024.

OQ-4 – Com a chegada de novos militares, houve o acréscimo da quantidade de oficiais e graduados sem a capacitação em Gestão da Qualidade, oscilando para baixo o indicador. No momento, estamos com 80,85% de capacitados. Portanto, abaixo da meta de 90%. No entanto, 6 militares participarão da turma extraplano, solicitada por esta Assessoria, do SGI 001E, que acontecerá no período de 5 de agosto a 6 de setembro de 2024. Outra possibilidade ainda, é a participação de mais 2 militares na segunda turma do Curso de Preparação de Auditores, a ser realizado em novembro, no IFI.

Sendo assim, a tendência é de que a meta deste objetivo seja superada, ou seja, ficando acima de 90% do efetivo capacitado em Gestão da Qualidade.

OQ-5 – Foram realizados os Treinamentos Recorrentes (TR) neste ciclo, de forma presencial e EAD. A Seção de Instrução e Capacitação (SIC) tem envidado esforços para cumprir o estabelecido no Plano Anual de Treinamento da ASOCEA 2024. Em julho, o indicador era de 96,97%, ou seja, acima da meta.

A tendência para o ciclo é de superação da meta de 90%, de forma confortável, pois ainda será disponibilizado mais um treinamento para os remanescentes que não conseguiram participar dos eventos anteriores.

OQ-6 – Após análise das Fichas de Críticas recebidas até o momento, a satisfação dos clientes se apresenta conforme a Tabela 6 a seguir.

Tabela 6 – Satisfação dos clientes internos e externos

| Cliente | Índice de satisfação |
|--------------------------|-----------------------------|
| INSPCEA | 96,01% |
| Chefe de Equipe | 96,81% |
| Organização Inspecionada | 93,87% |

Fonte: SAN, 2024.

A média de 95,56% para a satisfação dos clientes está acima da meta e a tendência é a de que permaneça até o final do ciclo.

OQ-7 – Os relatórios confeccionados e enviados no prazo pelos Chefes de Equipe estavam preenchidos corretamente, ou seja, acima da meta de 90%, com o indicador em 98%.

Também, neste objetivo, a tendência de superação da meta deve permanecer até o final do ciclo.

OQ-8 – Após a coleta de informações referentes aos militares da Organização que possuíam os Cursos ASE ou, constatou-se que a meta ainda não foi atingida, estando em 70,00%, em função da saída de inspetores e a entrada de novos sem a capacitação desejada.

Mas, foram indicados 5 militares para participarem do curso ASE010S, programado para o período de 30/09 a 22/11/2024. Portanto, confirmando a matrícula desses militares, atingiremos a meta de 75%.

OQ-9 – Os documentos externos com solicitação de prazos para respostas, na sua maioria, foram respondidos oportunamente, estando em 97,62% o nível de atendimento deste requisito.

Meta já ultrapassada, e a tendência é a de aumentar, já que medidas de controle foram melhoradas, a partir de maio.

2.3.5 Não conformidades e ações corretivas

As Não Conformidades referentes à auditoria interna, realizada no período de 1 a 4 de julho em 2024, foram tratadas e as evidências estão disponíveis em seus respectivos setores.

O Plano de Ações Corretivas (PAC) foi construído em conjunto com o Comitê de coordenação da Qualidade, sendo acompanhado pela ASGQ.

2.3.6 Resultados de monitoramento e medição

A seguir, apresentaremos o desempenho do SGQ até o mês de julho, consolidado na Tabela 7.

Tabela 7 – Desempenho do SGQ – 2024

| Objetivo | Monitoramento |
|-----------------|----------------------|
| OQ-1 | 50,94% |
| OQ-2 | 100,0% |
| OQ-3 | 99,99% |
| OQ-4 | 80,85% |
| OQ-5 | 96,97% |
| OQ-6 | 94,84% |
| OQ-7 | 98,00% |
| OQ-8 | 70,00% |
| OQ-9 | 97,62% |

Fonte: ASGQ, 2024.

2.3.7 Resultados das auditorias

Na auditoria interna de 2024, realizada no período de 4 a 6 de julho, a primeira realizada pela com uma equipe de auditores mista, ou seja, auditores internos da ASOCEA e do ICA, foram encontradas 6 NC, com 18 evidências, conforme a Tabela 8.

Tabela 8 – NC da auditoria interna

| Requisito ISO 9001 | Assunto | Setor | Evidências |
|---------------------------|---|------------------------------|-------------------|
| 7.2 | Competência | DINSP | 1 |
| 7.5.2 c) | Criação e Atualização – Análise Crítica | SAN / STI / SIC / SPA / ASGQ | 6 |
| 7.5.3.1 a) | Informação Documentada – Disponibilização e Uso | SIC | 1 |
| 7.5.3.2 c) | Informação Documentada – Controle de Registros | DINSP / DA / SIC | 1 |
| 8.1 e) 1 | Planejamento e Controle Operacionais | SAN, SIC, SPA, ASGQ | 7 |
| 9.1 | Avaliação de Desempenho – Monitoramento e Medição | SIC / ASGQ | 2 |
| 6 NC | Total | | 18 |

Fonte: ASGQ, 2024.

2.3.8 Desempenho de provedores externos

Neste ciclo, melhorou a participação e o desempenho dos provedores externos, principalmente em relação à disponibilidade de INSPCEA, em função da disponibilidade de recursos financeiros para a execução das inspeções de segurança operacional.

2.4 Suficiência de recursos

Neste ano, os recursos financeiros para a recertificação do SGQ foram garantidos, pois foram disponibilizados pelo DECEA e pelo GABAER numerário suficiente para atingirmos a meta de 73% das inspeções de segurança operacional, com perspectiva de realizar 100% das inspeções previstas no PAI. Desse montante, foram reservadas, também, diárias para cursos e treinamentos, assim como para garantir a participação da equipe auditora do IFI na auditoria externa.

No tocante aos recursos humanos, temos o número suficiente de INSPCEA habilitados e treinados para a execução de inspeções de segurança operacional, assim como efetivo suficiente para garantir a continuidade do SGQ.

2.5 Eficácia das ações tomadas para abordar riscos e oportunidades

A abordagem de riscos nas organizações tem causado várias dúvidas, inclusive nos auditores internos e externos. No caso da ASOCEA, os riscos e as oportunidades têm sido tratados em instâncias diferentes. A AD tem se preocupado com os riscos estratégicos. Nesse caso, são os riscos relacionados, principalmente, aos recursos financeiros, ao Sistema Informatizado de Vigilância e à integridade, este como requisito do Comando da Aeronáutica (COMAER), como observado na Figura 2.

| RISCOS E OPORTUNIDADES ESPECÍFICOS DA ASOCEA | | | | |
|--|--|-------------------------------------|--|--------------------------|
| RISCOS | FONTES | PROBABILIDADE X IMPACTO | CONSEQUÊNCIAS | CONTROLES |
| RECEBIMENTO DE RECURSOS FINANCEIROS EM MENOR QUANTIDADE DO QUE O PREVISTO | COMANDO DA AERONÁUTICA GABAER ASOCEA | 12 (POSSÍVEL X GRANDE) ALTO | QUANTIDADE DE INSPEÇÕES ABAIXO DO PREVISTO INSPETORES NÃO CAPACITADOS INDISPONIBILIDADE DE INSPCEA MENOS CURSOS E TREINAMENTOS IMAGEM DA ORGANIZAÇÃO AFETADA | EXISTEM E SÃO EXECUTADOS |
| INDISPONIBILIDADE DO SISTEMA INFORMATIZADO VIGILANTE II | DECEA ASOCEA | 9 (POSSÍVEL X MODERADO) MODERADO | ATRASOS NOS PROCESSOS DA INSPEÇÃO ATRASOS NAS ENTREGAS DOS PRODUTOS IMAGEM DA ORGANIZAÇÃO AFETADA | EXISTEM E SÃO EXECUTADOS |
| EXPOSIÇÃO INADEQUADA E NÃO PLANEJADA NAS MÍDIAS SOCIAIS | ASOCEA INSPCEA | 7 (POSSÍVEL X MODERADO) MODERADO | IMAGEM DA ORGANIZAÇÃO AFETADA | EXISTEM E SÃO EXECUTADOS |
| OPORTUNIDADES | FONTES | PROBABILIDADE X IMPACTO | CONSEQUÊNCIAS | AÇÕES |
| UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA MELHORIA DOS PROCESSOS | GABAER DECEA ICEA ASOCEA | 12 (POSÍVEL X GRANDE) ALTO | EFICIÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS AMPLIAÇÃO DE CAPACIDADE E TREINAMENTO MELHORA NA IMAGEM DA ORGANIZAÇÃO | EXISTEM E SÃO EXECUTADAS |
| DIVULGAÇÃO OPORTUNA E POSITIVA NAS MÍDIAS SOCIAIS | CECOMSAER ASOCEA | 12 (POSÍVEL X GRANDE) ALTO | MELHORA A IMAGEM DA ORGANIZAÇÃO | EXISTEM E SÃO EXECUTADAS |
| RECERTIFICAÇÃO DO SGQ | ASOCEA IFI | 12 (POSÍVEL X GRANDE) ALTO | MELHORIA DOS PROCESSOS MENTALIDADE DE RISCO MELHORIA DA GOVERNANÇA RECONHECIMENTO INSTITUCIONAL | EXISTEM E SÃO EXECUTADAS |

Fonte: DCA 16-2 - Adaptado pela ASGQ.

Revisado e aprovado por: 
Grei Santana Gonçalves Cel Av
Chefe da ASOCEA

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 2023.

Figura 2 – Planilha de Riscos e Oportunidades Específicos da ASOCEA

No aspecto tático, quando aplicável, pode ser utilizado o formulário PBR. No entanto, observou-se que essa ferramenta não tem sido eficaz, pelo não entendimento do processo.

No âmbito operacional, a mentalidade de risco tem sido incentivada e, principalmente, aplicada, haja vista que os principais riscos operacionais, ou seja, os ligados diretamente aos processos do SGQ, são tratados rotineiramente nas reuniões com os Oficiais.

Mas, a ASGQ está avaliando outra forma de internalizar a abordagem de riscos e oportunidades em todos os processos do SGQ.

2.6 Oportunidades de melhorias

2.6.1 Melhora da comunicação interna e externa

Neste aspecto, há uma preocupação constante da AD, tendo em vista que o tema tem sido abordado nas reuniões mensais.

2.6.2 Fomentar a cultura da qualidade na organização

A cultura da qualidade está sendo fomentada de diversas formas, com palestras mensais sobre o tema e com a capacitação sistemática do efetivo em cursos presenciais e EaD.

A capacitação em Qualidade é um dos pontos centrais do sistema. Basta observar a meta ambiciosa de capacitar 90% dos Oficiais e Graduados em Gestão da Qualidade.

Outro fato relevante foi a constatação da equipe auditora do aumento do grau de comprometimento do efetivo com a Qualidade, levando-se em conta a observação de que até os Soldados são incentivados a se capacitar no tema e que alguns estão bem familiarizados com o assunto.

Na reunião de encerramento da auditoria interna deste ano, a auditora líder relatou, como ponto forte, a “Alta conscientização do efetivo para com o Sistema de Gestão da Qualidade. Merece uma referência elogiosa o S2 Gabriel que, por iniciativa própria, conseguiu relacionar a Missão da ASOCEA com a Política de Qualidade, bem como o 3S Vagner que trouxe como evidência de conscientização os Boletins Informativos da Qualidade. Por fim, quero mencionar positivamente a 1S Hatschek, pois a mesma apenas por me ouvir questionando sobre a Ficha de Estágio Supervisionado ao 3S Vagner, buscou as publicações no Boletim Interno de todos os integrantes da Seção da Tecnologia da Informação - STI, facilitando o trabalho do auditor”.

2.6.3 Incentivar a capacitação em gestão da qualidade e de riscos

Começamos a incorporar os Cabos e Soldados nos treinamentos. Três fizeram o treinamento em Tratamento de Não Conformidades e um participou do SGI001E – Gestão da Qualidade no SISCEAB, sendo o primeiro Soldado da FAB a participar e terminar o curso. Quanto à capacitação em riscos, a Organização está empenhada em capacitar o maior número de militares possível no ASE010S e no Curso Básico de Segurança Operacional da ANAC (CBSO).

3. Saída da Análise Crítica

3.1 Oportunidades de melhorias

Pode-se observar que, na ACAD, o sistema demonstra sua adequabilidade e eficácia, pois os processos estão sob controle e em direção aos objetivos organizacionais. No entanto, devemos avaliar as melhorias propostas na Tabela 9.

Tabela 9 – Propostas de oportunidades de melhorias

| Melhoria | Responsável | Prazo |
|---|--------------------|--------------|
| Avaliar a incorporação de novos objetivos | CH/VCH | Dez/24 |
| Avaliar as metas e indicadores dos atuais objetivos | CH/ASGQ | Dez/24 |
| Revisar e atualizar informação documentada | VCH/DA | Dez/24 |
| Melhorar a comunicação interna e externa | CH/VCH | Permanente |
| Fomentar a cultura da gestão da qualidade e de riscos | CH/ASGQ | Permanente |

Fonte; ASGQ, 2024.

3.2 Necessidades de mudanças no SGQ

A AD observou que não há necessidade de mudanças ou adequações no SGQ.

3.3 Necessidades de recursos

Neste ano, os recursos financeiros para a manutenção do SGQ são adequados e têm sido priorizados. Os recursos humanos, principalmente em relação aos auditores, ainda são insuficientes, mas a Organização tem envidado esforços para a capacitação de mais auditores internos. Haja vista a formação de 1 (um) auditor no mês de maio e a possível indicação de mais 2 para a turma de novembro do Curso de Preparação de Auditores, no IFI.

4. Participantes da reunião de análise crítica

Apresentação foi feita para a AD, demais oficiais e coordenadores da qualidade, conforme, conforme lista de presença arquivada na ASGQ.

Rio de Janeiro, 05 de agosto de 2024.

Consolidada por:

Victor Moreira Gomes SO BCO R1
Auxiliar da ASGQ

Revidada por:

Artur Gonçalves Ferreira Ten Cel Esp Met R1
Chefe da ASGQ

Aprovada por:

Grei Santana Gonsalves Cel Av
Chefe da ASOCEA